



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de Águila Comércio de Malhas Ltda.

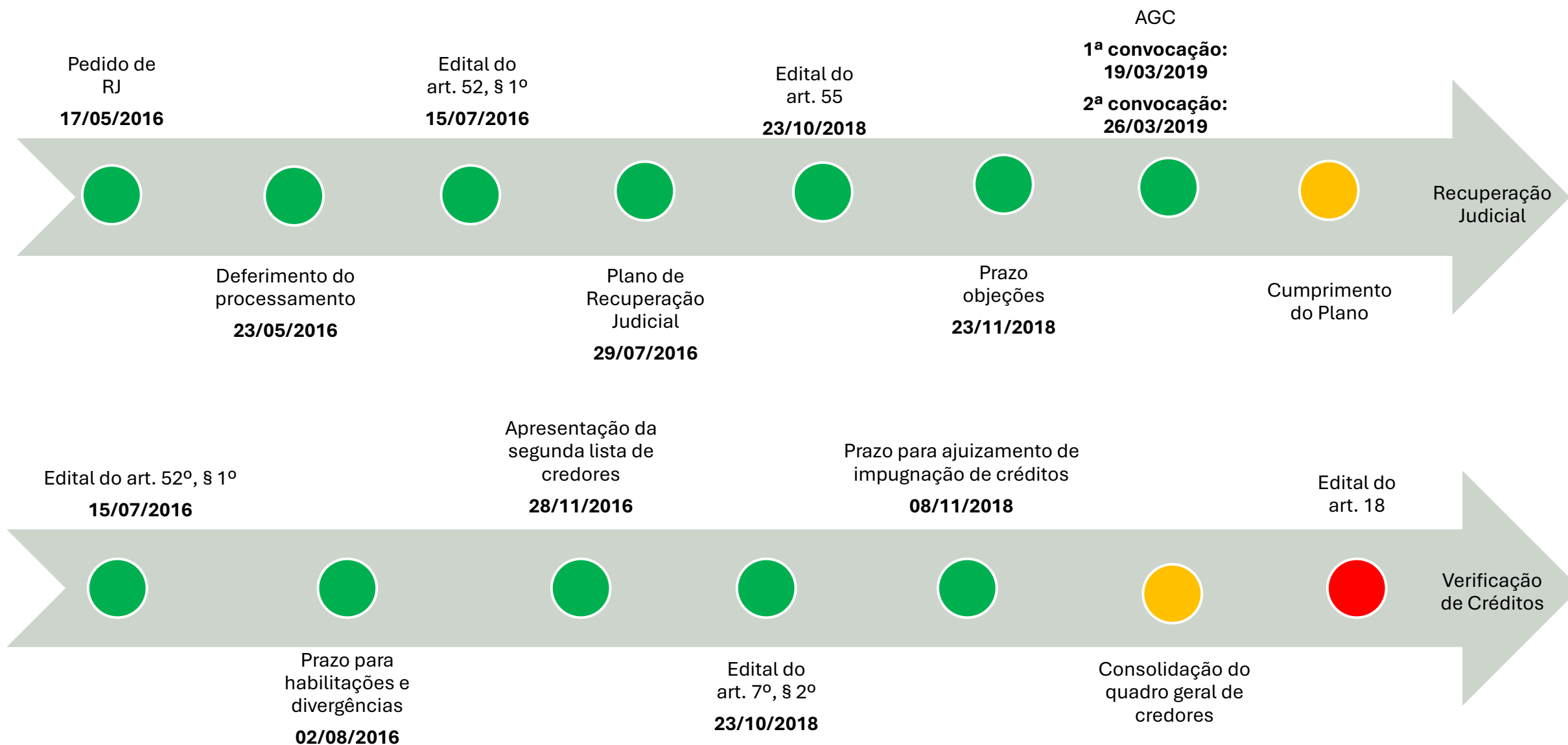
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da Empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

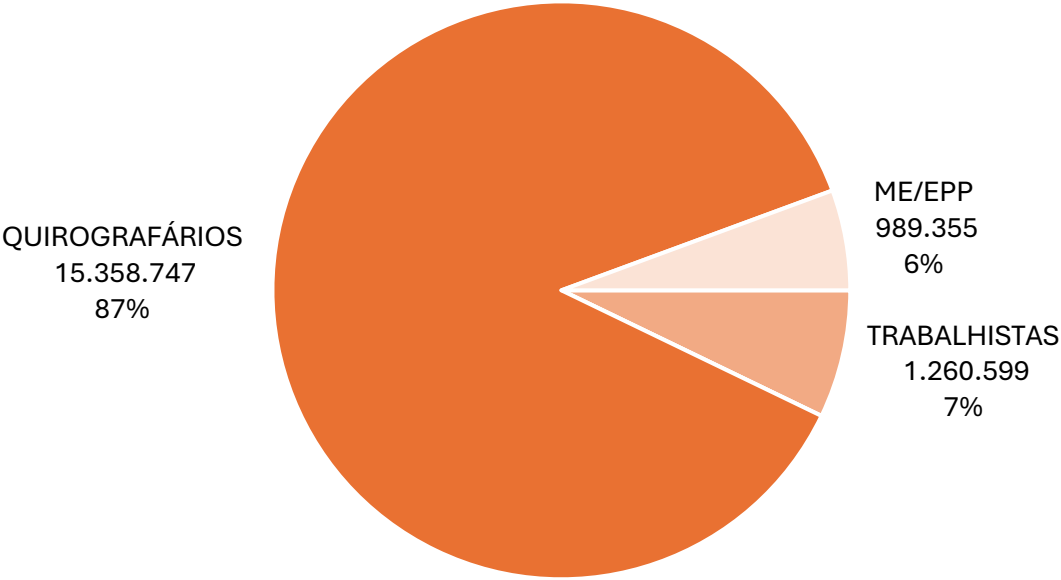


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

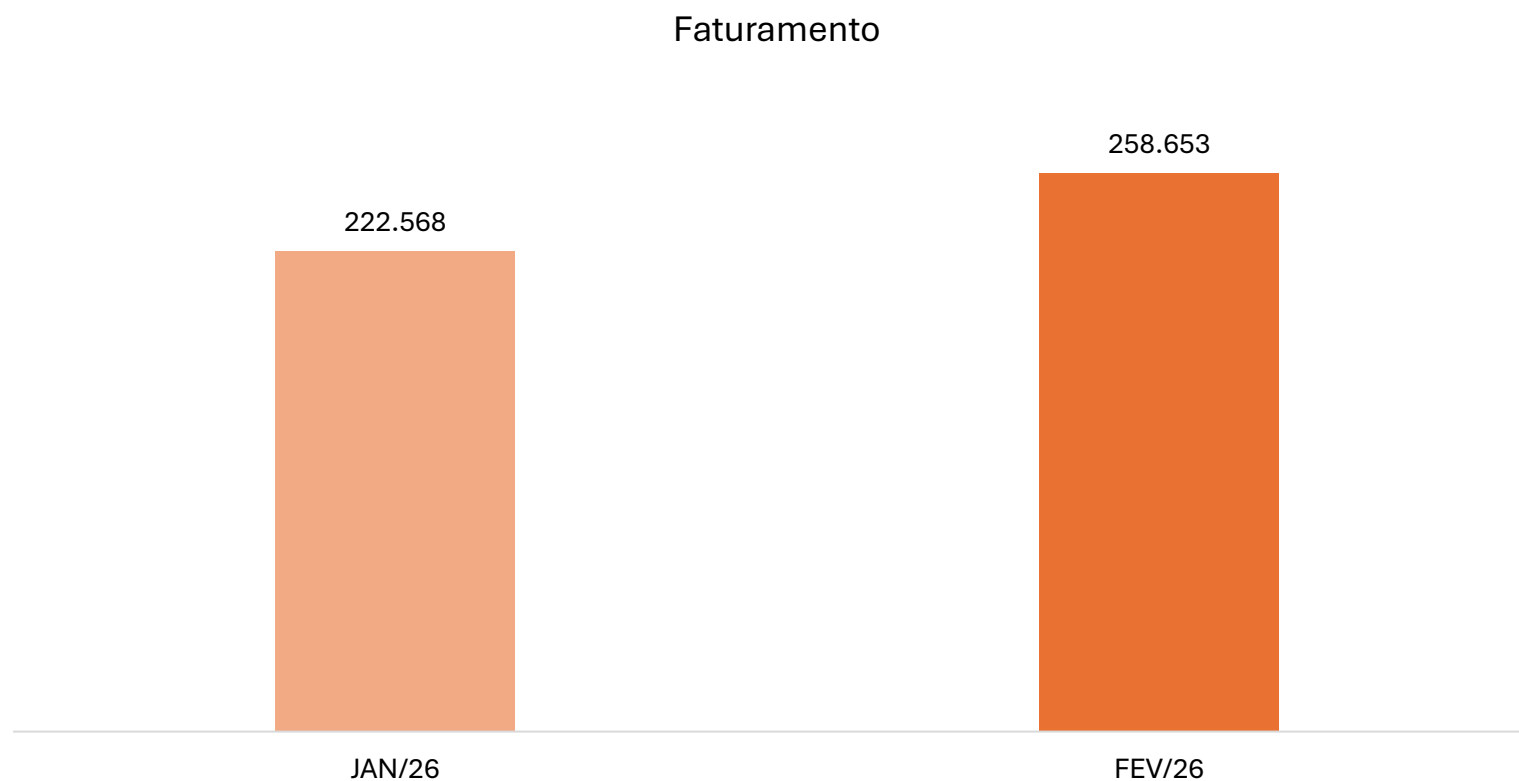


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

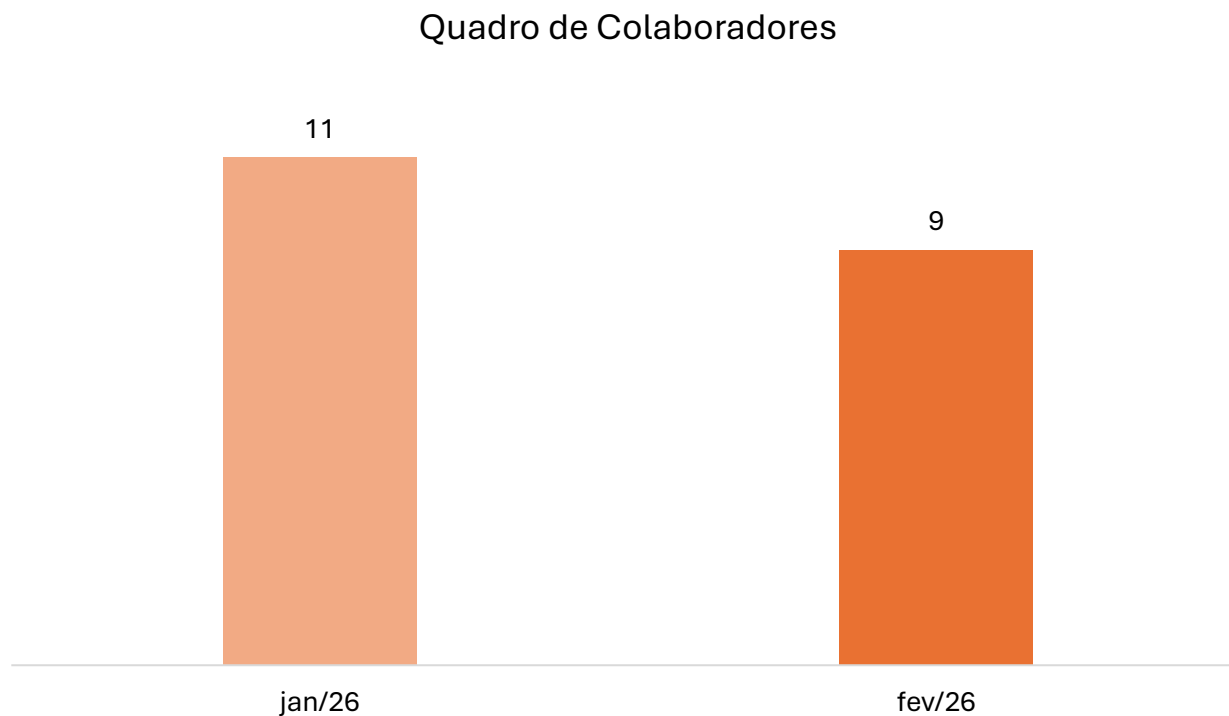
A receita bruta da Empresa apresentou aumento de 16,2% em relação ao período anterior, encerrando em R\$ 258,7 mil. No exercício corrente, a Recuperanda acumulou faturamento de R\$ 481,2 mil, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 240,6 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência em análise, havia **9** empregados ativos contratados sob o regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No período, foram registradas duas demissões; contudo, não foram disponibilizados os Termos de Rescisão, tampouco os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias dos colaboradores desligados.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 44,2 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 11,3 mil, perfazendo R\$ 55,5 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	11.236.336	11.254.906
DISPONIBILIDADES	110.526	259.438
CLIENTES	639.507	520.272
ADIANTAMENTOS	9.869.087	9.891.024
OUTROS CRÉDITOS	170	170
EMPRÉSTIMOS	144.073	144.073
ESTOQUES	472.972	439.929
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.352.862	6.305.682
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.116.579	5.069.399
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	280.436	280.436
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.589.198	17.560.589

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Na competência analisada, o Ativo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 18,6 mil.

A principal variação ocorreu nas “Disponibilidades”, que aumentaram em R\$ 148,9 mil, em razão, sobretudo, da variação do saldo das rubricas vinculadas à instituição Orion. Destaca-se que não foi disponibilizado o extrato bancário da conta majoritariamente responsável por tal variação, o que impossibilitou a validação dos registros contábeis.

Em contrapartida, as contas “Clientes” e “Estoques” apresentaram retração, nos montantes de R\$ 119,2 mil e R\$ 33 mil, respectivamente.

Por fim, os “Adiantamentos” registraram incremento de R\$ 21,9 mil, decorrente, principalmente, dos “Adiantamentos a Fornecedores”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

No mês demonstrado, o Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 47,2 mil.

A referida variação decorreu integralmente do grupo “Realizável a Longo Prazo”, especificamente da rubrica “Empréstimos a Sócios”.

No que se refere ao “Imobilizado”, destaca-se que a Empresa não registrou a depreciação no período, mantendo-se o saldo contábil inalterado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.079.951	2.117.395
FORNECEDORES	685.565	689.811
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.552	3.125
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	423.152	446.336
OBRIGAÇÕES FISCAIS	690.250	701.690
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.610.664	81.607.358
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.886.853	64.883.547
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.101.417)	(66.164.165)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.328.297)	(66.328.297)
RESULTADO DO PERÍODO	(123.120)	(185.867)
TOTAL DO PASSIVO	17.589.198	17.560.589

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante apresentou incremento de R\$ 37,4 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, que registrou acréscimo de R\$ 23,2 mil, sobretudo em razão do aumento nas contas “Rescisões a Pagar” e “GRRF a Pagar”.

As “Obrigações Fiscais”, por sua vez, apresentaram incremento de R\$ 11,4 mil, evidenciando elevação nos tributos a recolher. Já a rubrica “Fornecedores” registrou crescimento de R\$ 4,2 mil, sinalizando ampliação das obrigações junto a terceiros no curto prazo.

Em sentido oposto, “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 1,4 mil, configurando o único fator de atenuação do aumento verificado no grupo.

Por fim, a rubrica “Impostos Parcelados” permaneceu inalterada, não apresentando movimentações no período.

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período, o Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável, com leve redução de R\$ 3,3 mil, verificada exclusivamente em “Impostos Parcelados”.

A rubrica “Recuperação Judicial”, por sua vez, permaneceu inalterada em R\$ 16,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66,2 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante de prejuízos acumulados apontados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,5 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	222.568	258.653
(-) DEDUÇÕES	(54.935)	(63.840)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	167.633	194.812
CUSTOS	(99.915)	(129.484)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	67.718	65.329
MARGEM BRUTA	40,4%	33,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(150.490)	(127.103)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(149.825)	(127.047)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(664)	(56)
RESULTADO OPERACIONAL	(82.772)	(61.775)
MARGEM OPERACIONAL	-49,4%	-31,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.959)	(973)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.959)	(973)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(84.731)	(62.748)
RESULTADO LÍQUIDO	(84.731)	(62.748)
MARGEM LÍQUIDA	-50,5%	-32,2%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta apresentou crescimento, passando de R\$ 222,6 mil para R\$ 258,7 mil, o que representa incremento de R\$ 36,1 mil. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 194,8 mil, frente aos R\$ 167,6 mil apurados anteriormente.

Os Custos totalizaram R\$ 129,5 mil, registrando aumento de 29,6%. Em decorrência disso, a Margem Bruta apresentou retração, passando de 40,4% para 33,5%.

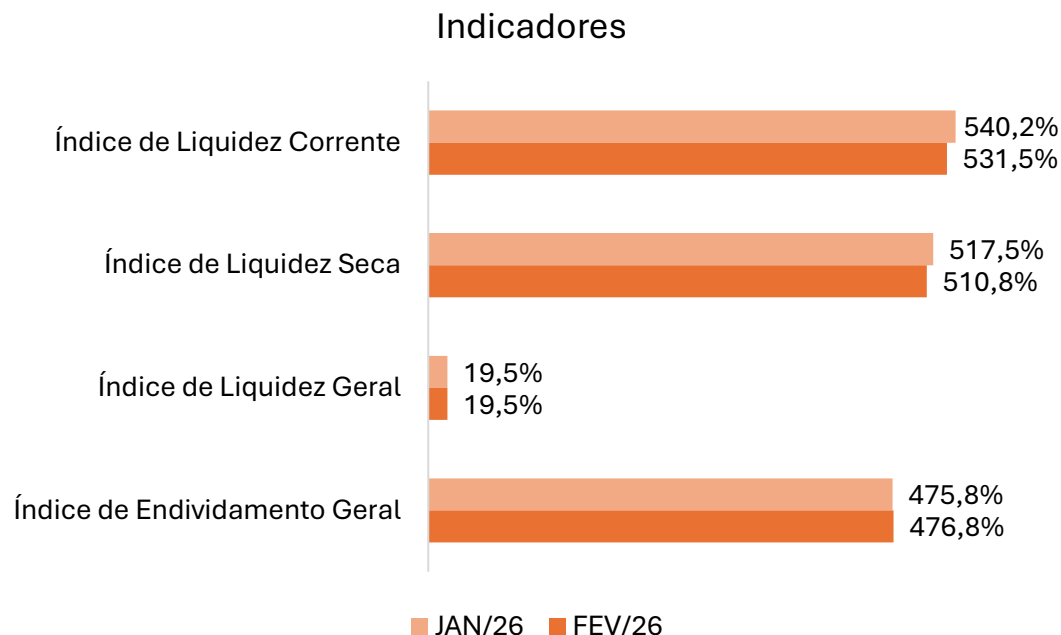
As Despesas Operacionais somaram R\$ 127,1 mil, compostas majoritariamente por “Despesas Administrativas”, e apresentando redução de R\$ 23,4 mil em relação ao período anterior, quando totalizavam R\$ 150,5 mil. Ainda que tenha sido observada melhora no controle das despesas e aumento do faturamento, o Resultado Operacional permaneceu negativo, no montante de R\$ 61,8 mil.

No Resultado Financeiro, verificou-se redução das despesas, que passaram de R\$ 2 mil para R\$ 973,11, sem impacto relevante sobre o resultado global.

Diante desse cenário, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo de R\$ 62,7 mil, demonstrando melhora em seu desempenho em comparação ao período anterior. A Margem Líquida, por sua vez, evoluiu de -50,5% para -32,2%, indicando redução no nível de prejuízo em relação à receita.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou diminuição, passando de 540,2% para 531,5%, evidenciando redução da capacidade de pagamento de curto prazo. Contudo, a Empresa ainda demonstrou ampla margem financeira, com ativos circulantes suficientes para a quitação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, a Empresa registrou redução nesse indicador em relação à competência anterior, atingindo 510,8%. Ainda assim, o patamar observado demonstra elevada capacidade de cobertura dos passivos de curto prazo, mesmo sem a dependência da realização dos estoques, reforçando a solidez da sua posição de liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu estável, em 19,5%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir aproximadamente 20% de suas obrigações totais. Esse resultado revela fragilidade na estrutura de liquidez de médio e longo prazos, sinalizando a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de realização dos ativos frente ao volume de passivos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve aumento, passando de 475,8% para 476,8%. O patamar indica que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos da Recuperanda, caracterizando elevado grau de endividamento e desequilíbrio patrimonial. Tal cenário reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da evolução do passivo e da capacidade de geração de resultados e caixa, de modo a mitigar riscos à continuidade operacional.

8. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	Sem Assinatura	
Analítico	PDF	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal	X	
7. Parcelamentos tributários	X	
8. Obrigações vencidas/em atraso	X	
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X